

INTER-IMAGE DE GROUPE (1)

PAR

J. MIRA COELHO e MANUELA MALPIQUE
(Portugal)

RÉSUMÉ

Les auteurs se proposent d'appliquer la conception de l'Inter-Image pour l'analyse du traitement onirothérapie d'un groupe d'enfants.

Ceux-ci, suivis pendant deux ans, ont la possibilité de restaurer à travers les figures-clef thérapeute et thérapeute auxiliaire, leurs possibilités d'inter-relation avec les modèles Paternel et Maternel. L'action thérapeutique se base sur 3 principes fondamentaux:

- Inter-Relation Progressive.
- Image comme vecteur d'une Inter-Relation: Inter-Image.
- Possibilité thérapeutique de vivre intensément l'Image.

Dans un premier temps il est proposé au groupe une expression plastique libre à laquelle fait suite une séquence d'Imagination collective.

On remarque l'apparition d'inter-images personnelles et d'inter-images de groupe — c'est-à-dire d'images d'inter-relation progressive collective.

La possibilité de réaliser une inter-histoire de groupe marque une étape d'évolution. Puis, le groupe, à travers la création de fantoches, décors etc.... dramatise cette histoire.

Les auteurs décrivent, en étudiant des images, l'interpénétration symbolique saisie au cours de chacune des séances et sur toute la durée du traitement.

Cette technique prouve l'efficacité de l'Onirothérapie de Groupe sur des enfants névrotiques et l'intérêt pratique et théorique d'une conception de l'Inter-Image de Groupe.

(1) Publié par l'auteur: «Interimagem de grupo em psicoterapia da infância».
(Porto, 1974).

RESUMO

Os autores procuram aplicar os conceitos de Interimagem a um grupo de crianças em tratamento Oniroterapêutico. As crianças, acompanhadas ao longo de dois anos, refazem através das figuras chave, terapeuta e terapeuta auxiliar, as suas possibilidades de inter-relação com as figuras Paterna e Materna. A acção terapêutica baseia-se nos 3 princípios fundamentais:

- Inter-Relação Progressiva.
- Possibilidade terapêutica da vivência da Imagem.
- Imagem como vertor duma Inter-Relação: Interimagem.

É propiciado ao grupo a vivência de sessões de Imaginação colectiva, a par da expressão plástica livre.

Destacam-se o aparecimento das interimagens e das interimagens de grupo, ou seja, imagens de inter-relação progressiva grupal.

A possibilidade de realização de uma inter-história de grupo marca uma etapa evolutiva. Em seguida o grupo representa dramaticamente esta história, construindo para isso os elementos necessários: fantoches, cenários, etc.

Descreve-se a interpenetração simbólica na evolução, verificada através das imagens.

Conclui-se destacando a possibilidade de actuação efectiva da Oniroterapia de Grupo em crianças neuróticas e do interesse prático e teórico do conceito de Interimagem de Grupo.